

Capítulo XVI

Guerras e Revoluções

**“Nem sempre a guerra é inevitável. Ela sempre é uma derrota para a humanidade.”
(Papa João Paulo II)**

No dia 09 de julho próximo passado, comemoramos o 80º. Aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932. Alguns pontos importantes da Revolução:

- Combater a aliança chamada República Velha (1889-1930), que ficou conhecida como “Política do Café com Leite”(Minas/São Paulo).

- O Presidente Washington Luís, representante dos paulistas, rompeu a aliança com os mineiros e indicou Júlio Prestes como seu sucessor, que venceu as eleições, mas as oligarquias mineiras não aceitaram e, por meio de um golpe de Estado, articuladas com o Rio Grande do Sul e



Pelotão de voluntários da Revolução Constitucionalista de 1932, à direita, Ismael Nery Palhares



Foto após a Missa em Ação de Graças pelo retorno dos voluntários itapolitanos que combateram na Revolução Constitucionalista de 1932. Da esquerda para a direita: 1º plano: João Segura, Lucílio Cavazani, ??, Braz Rosa, Inocêncio de Oliveira, Claudovino Rodrigues, Francisco Gentil de Guzzi, ??, Américo ?, Antonio Machado, José Ferreira Rosa, José Fajardo Filho. 2º plano: Sebastião Ramos, Pedro Canelocci, Bendito ?, ??, ??, ??, ??, José Espanhol, ??, Deodato Botacin, Francisco Bento de Souza, Ismael Nery Palhares, José ?, ?? e José Paiva.

Paraíba, colocaram Getúlio Vargas no poder.

- Surgiu, então, um grupo da elite paulistana, que era ligado ao PRP (Partido Republicano Paulista) que exigiu do governo atual totalitário, a criação de uma Carta Magna (Constituição) e a eleição de um novo Presidente da República.

- O grupo de Vargas criou os “Tenentistas”, constituído por militares, mas mesclado com civis, o que causou brigas de rua entre as facções e resultou na morte de alguns estudantes na Praça da República, entre eles Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo, que tornou famosa a sigla MMDC. Esse fato foi o estopim da Revolução de 1932.

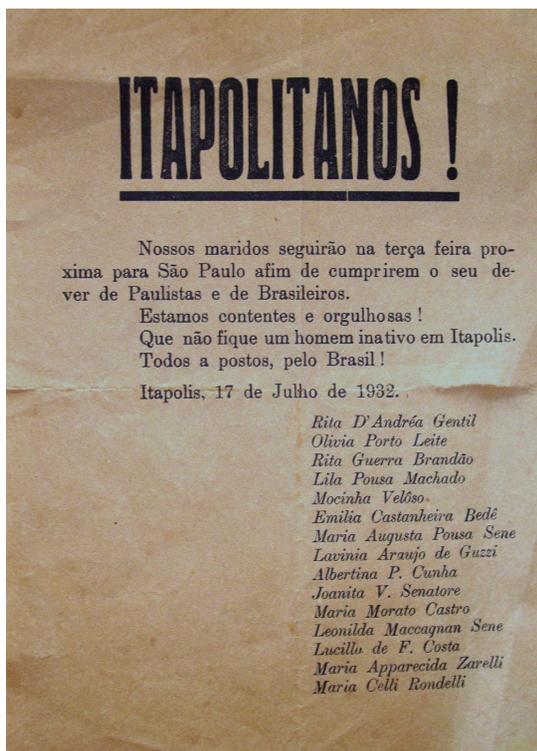
- Após esse acontecimento, chegou o movimento dos Constitucionalistas, que mobilizou trinta e cinco mil homens pelo lado dos paulistas contra

cem mil pelo lado de Getúlio Vargas.

- São Paulo resistiu o quanto pode, perdeu a batalha, que durou três meses e encerrou-se em dois de outubro. O grande mérito dos paulistas foi a promulgação da Constituição da República do Brasil, em 1934.

- Um dos nomes inesquecíveis da Revolução de 1932 foi Ibrahim Nobre, conhecido como “Tribuno da Revolução”, que sacudiu São Paulo, convencendo os cidadãos a lutarem pela Constituinte, aumentando, assim, o número de adeptos ao movimento por São Paulo.

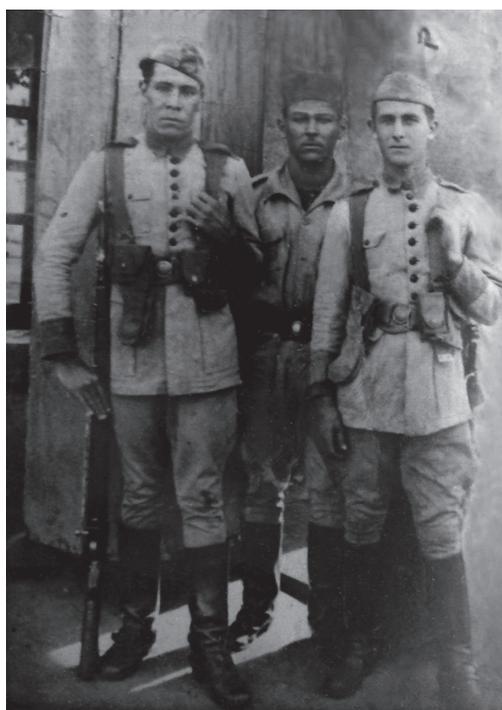
Itápolis também esteve presente na Revolução de 1932, demonstrando patriotismo, conforme nos mostram as imagens a seguir.



Folheto das mulheres itapolitanas apoiando seus maridos que seguirão para as trincheiras da Revolução Constitucionalista de 1932



Quarteto infernal da Revolução Constitucional de 1932. Em pé, à direita: Sargento Josué Gervásio Grande, nascido em Itápolis, no ano de 1906 e falecido em São Paulo no dia 22 de setembro de 1932, em consequência de moléstia contraída nas trincheiras.



2º. Sargento Josué Gervásio Grande, ao lado de seus companheiros de luta



Medalhão M.M.D.C., conferido aos combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, Mário de Souza Castro e Leopoldo dos Santos